

## **Momento de debate das questões sociais no Ano do Brasil na França\***

**Karina Uzzo**

*Karina Uzzo é advogada e integrante da equipe do Observatório Internacional do Direito à Cidade - Projeto do eixo urbano do acordo de cooperação internacional da Coordination Sud e da ABONG - pelo Instituto Pólis.*

*Publicado em: 13/07/2005*

*Questão da moradia no Brasil será um dos destaques do Fórum Franco-Brasileiro da Sociedade Civil, que ocorre nos dias 12 e 13 de julho em Paris*

Muito se divulga dos temas culturais expostos nos eventos do Ano do Brasil na França, e pouco dos temas sociais. Será esta temática pouco debatida neste evento tão presente na mídia nacional e internacional?

O Fórum Franco-Brasileiro da Sociedade Civil, organizado pela Coordination Sud (França) e a Associação Brasileira das Organizações não Governamentais - ABONG (Brasil) ocorrerá nos dias 12 e 13 de julho de 2005 marcando o momento de debate das questões sociais a partir de uma visão da sociedade civil organizada em ONGs e movimentos sociais.

O Fórum se dá a partir da iniciativa de um acordo de cooperação internacional dessas duas entidades (ABONG e Coordination Sud) com o objetivo de reforçar os movimentos de direitos humanos envolvidos nos problemas sociais e de debater as realidades dos dois países em temáticas sociais polêmicas, como as políticas urbanas e habitacionais; a agricultura familiar e a segurança alimentar; economia solidária e questões internacionais como o financiamento do desenvolvimento frente as taxas internacionais.

Essa cooperação conta com um conjunto de entidades e movimentos sociais que ao longo dos anos vem trabalhando na troca de experiências concretas, na fomentação e no estímulo e promoção de debates de políticas públicas, ajudando os movimentos sociais e organizações sociais que lutam pela implementação dos direitos humanos.

As experiências de construções através de mutirões de auto-gestão e das lutas dos movimentos de moradia serão temáticas amplamente discutidas, bem como a aplicabilidade do novo marco legal da política urbana estabelecido pelo Estatuto da Cidade e, mais recentemente, pela aprovação do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social, que cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

A realidade brasileira da problemática urbana de segregação social e espacial das nossas cidades, que se expressa pela dualidade da cidade legal e da cidade ilegal, a dos ricos e a dos pobres, com suas condições precárias e indignas de habitação, serão discutidas no evento e também reveladas em uma exposição de fotos - "A situação da moradia no Brasil".

A exposição abrange as condições de moradia de diversas regiões do país - Pará, Amazonas,

Ceará, Pernambuco, São Paulo e Goiás - com seus programas e projetos governamentais de construção de habitação com mutirão, situações calamitosas e condições indignas e insalubres em que vive a população, a luta dos movimentos sociais, etc... Parte das fotos que compõem a exposição foram feitas durante visita realizada em novembro de 2004 pela delegação francesa de entidades e movimentos sociais ao Brasil em decorrência desse acordo de cooperação.

Outra questão de extrema importância que fará parte do Fórum Franco-Brasileiro da Sociedade Civil é a divulgação da Carta Mundial do Direito à Cidade, que vem sendo construída a partir de vários encontros internacionais da sociedade civil como o Fórum Social das Américas (Quito - julho 2004), o Fórum Mundial Urbano (Barcelona – setembro 2004) e o V Fórum Social Mundial (Porto Alegre – janeiro 2005). A carta tem o objetivo de estabelecer medidas, obrigações e responsabilidades que deverão ser assumidos pela sociedade civil, pelos governos locais e nacionais, parlamentares e pelos organismos internacionais para que as pessoas vivam com dignidade em nossas cidades.

A falta de habitação adequada e a ineficácia das políticas públicas para reverter o quadro dramático de moradia nas cidades tem provocado resistência e indignação por parte dos movimentos de moradia, como aconteceu mais recentemente na cidade de São Paulo no último dia 5 de julho deste ano: mais de 4 mil pessoas pararam o centro da cidade com o objetivo de reivindicar políticas públicas capazes de solucionar a situação catastrófica da moradia. Essas questões, que de fato são a chave para efetivação ou aplicação dos direitos humanos, terão merecida atenção neste Fórum da Sociedade Civil.

\*Artigo publicado originalmente no sítio da revista *Caros Amigos*.